



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS DE REALEZA  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**RAFAELA FASSINA PAZINATTO**

**A RELAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À  
DOCÊNCIA COM FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

**REALEZA**

**2019**

**RAFAELA FASSINA PAZINATTO**

**A RELAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À  
DOCÊNCIA COM FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, como requisito para obtenção do título de Licenciada.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Carvalho de Moura

**REALEZA**

**2019**

Este trabalho segue as Normas da Revista Educação em Debate. Link disponível:  
<http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/index>

**Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Pazinatto, Rafaela Fassina

A relação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência com formação inicial de professores de Ciências Biológicas / Rafaela Fassina Pazinatto. -- 2019.

31 f.:il.

Orientador: Doutor Alexandre Carvalho de Moura.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Ciências Biológicas-Licenciatura, Realeza, PR , 2019.

1. PIBID. 2. Educação. 3. Ciências Biológicas . I.  
Moura, Alexandre Carvalho de, orient. II. Universidade  
Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**RAFAELA FASSINA PAZINATTO**

**A RELAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A  
DOCÊNCIA COM FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

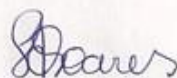
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza - PR, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Carvalho de Moura

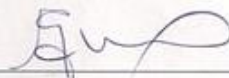
Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em:

13/11/2019

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Izabel Aparecida Soares - UFFS



Prof. Dr. Gilza Maria de Souza Franco - UFFS



Prof. Dr. Alexandre Carvalho de Moura - UFFS

Dedico este estudo a minha mãe Elenir e ao meu pai Sergio, por acreditarem em mim e estarem ao meu lado me apoiando em todos os momentos da minha vida. Ao meu avô Alcides, em sua memória, pois sempre torceu pela minha felicidade e permanecerá sempre em minhas melhores lembranças.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as bênçãos recebidas através das minhas orações, a Santa Rita de Cássia, Santa em que sou devota, por toda proteção, benção e por ter me guiado durante minha caminhada.

Agradecimento especial ao meu orientador Dr. Alexandre Carvalho de Moura pela confiança, por acreditar no meu potencial e por todo seu tempo dedicado em nosso trabalho.

Aos professores da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Realeza/PR* por todo o conhecimento adquirido durante minha graduação em que levarei para a vida.

Aos meus amigos e amigas que foram importantes durante esse processo, me apoiando e fazendo com que eu acreditasse que seria capaz.

A minha família por todo apoio, amor, carinho e atenção durante e sempre.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO A – QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO B – NORMAS DA REVISTA .....</b>	<b>28</b>

# A RELAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COM FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

*Rafaela Fassina Pazinato<sup>1</sup>, Alexandre Carvalho de Moura<sup>2</sup>*

## RESUMO

Este trabalho refere-se a uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória realizada com acadêmicos e egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Realeza/PR*. Teve como objetivo analisar a relevância do programa PIBID na formação inicial de professores de biologia. Os atuais bolsistas e ex-bolsistas responderam um questionário semiestruturado contendo questões objetivas e discursivas. A análise destes questionários realizou-se por meio de agrupamento de categorias, integrando artigos que auxiliem e reforcem na compreensão das informações coletadas. Foi verificado um número significativo de bolsistas que afirmam que o PIBID auxilia na formação docente. Dessa forma, a participação no âmbito escolar reflete na vida acadêmica do futuro profissional da educação, contribuindo no processo investigativo e na relação entre universidade e a escola pública.

**Palavras chave:** PIBID. Educação. Ciências Biológicas.

## *THE RELATIONSHIP OF THE INSTITUTIONAL PROGRAM OF SCHOLARSHIPS TO TEACHING WITH INITIAL TRAINING OF TEACHERS OF BIOLOGICAL SCIENCES*

## ABSTRACT

*This work refers to research of a qualitative and exploratory nature carried out with academics and graduates of the Degree course in Biological Sciences of the Federal University of the*

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza (PR), Bolsista de Iniciação à Docência (ID) pelo Programa de Residência Pedagógica, Subprojeto Biologia - Núcleo Realeza (PR), Endereço para correspondência: Rua Domingos Lorenzi, n.º 241, CEP 85770-000, Realeza (PR), E-mail: pazinattorafa@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor Doutor, pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza (PR), Coordenador Voluntário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Endereço de correspondência: Rua Luis Santos, n.º 4242 E-mail: alexandre.moura@uffs.edu.br.



*South Frontier - Campus Realeza/PR. The objective was to analyze the relevance of the PIBID program in the initial training of biology teachers. Current scholars and former scholars have completed a semi-structured questionnaire containing both objective and discursive questions. The analysis of these questionnaires was performed by grouping categories, integrating articles that help and strengthen the understanding of the information collected. A significant number of scholars stated that PIBID assists in teacher training. Thus, participation in the school environment reflects the academic life of the future education professional, contributing to the research process and the relationship between university and public school.*

**Keywords:** *PIBID. Education. Biological Sciences.*

*LA RELACIÓN DEL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BECAS DE INICIACIÓN A  
DOCENCIA CON FORMACIÓN INICIAL DE LOS PROFESORES DE CIENCIAS  
BIOLÓGICAS*

**RESUMEN**

*Este trabajo se refiere a investigaciones de carácter cualitativo y exploratorio realizadas con académicos y graduados de la Licenciatura en Ciencias Biológicas de la Universidad Federal de la Frontera Sur - Campus Realeza/PR. El objetivo fue analizar la relevancia del programa PIBID en la formación inicial de los profesores de biología. Los becarios y ex becarios actuales respondieron a un cuestionario semiestructurado que contenía preguntas objetivas y discursivas. El análisis de estos cuestionarios se realizó a través de la agrupación de categorías, integrando artículos que ayudan y refuerzan la comprensión de la información recogida. Se encontró que un número significativo de académicos afirmaron que el PIBID ayuda en la formación de maestros. Así, la participación en el ámbito escolar reflexiona sobre la vida académica de la futura formación profesional, contribuyendo al proceso de investigación y a la relación entre la universidad y la escuela pública.*

**Palabras clave:** *PIBID. Educación. Ciencias Biológicas.*

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho segue as Normas da Revista Educação em Debate. Link disponível: <http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/index>

Ao explorar a educação no Brasil, pode-se notar que ocorrem alterações nos planos e projetos educacionais, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) escolar que se encontra em constantes mudanças visando atender as necessidades da instituição sendo necessárias para obter uma educação de qualidade. Estas modificações, por muitas vezes, podem estar voltadas ao sistema educacional que constitui a organização da educação regular brasileira e direcionados aos estudantes da educação básica (MILANI; SILVA, 2014; MARTINS, 2010).

Esta modificação, no contexto pedagógico, torna-se cada vez mais necessárias para que haja um progresso construtivo na educação. Conforme menciona o Fórum Nacional de Educação (FNE), nas últimas décadas o Brasil tem atingido avanços importantes no crescimento educacional. De acordo com o Anuário Brasileiro de Educação Básica no período de 2012 a 2018, houve um crescimento de 11,9% de alunos que concluíram o ensino médio apresentando crescimento significativo na educação básica, porém deve ser levado em consideração que muitos jovens não frequentam a escola e conseqüentemente não concluíram sua escolaridade (FERNANDES, 2013; CRUZ, 2019).

Ao analisar a permanência do aluno na escola, é importante destacar que nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) citado por Silva (2013) sugere-se trabalhar de forma contextualizada desenvolvendo e otimizando a criticidade do aluno, sendo essa prática um desafio diário para os professores e atrativo para os escolares.

Verifica-se, portanto, que é fundamental o professor buscar uma formação continuada, pois tornar-se professor é um processo de desenvolvimento que se constrói durante sua vivência na profissão. Ao agregar a formação continuada durante esse processo, pode-se moldar um novo professor que busque estar atento às mudanças sociais, culturais e tecnológicas através da investigação, reflexão e na busca de concepções que devem ser repensadas e articuladas a prática (CHIMENTÃO, 2009; MEDEIROS; BEZERRA, 2016).

Refletir a forma como serão trabalhados os conteúdos propostos em sala de aula é importante para o desenvolvimento do aprendizado, em sua obra Freire (2011) afirma que ensinar vai além de apenas repassar o conteúdo para os alunos, mas estimular esses alunos a ir em busca do conhecimento, ou seja, educadores e educandos necessitam de estímulos que despertem a curiosidade e a busca pela informação.

Diante dessa necessidade de incentivar os educandos buscar novos conhecimentos, o docente precisa tornar as aulas mais dinâmicas com atividades práticas que podem potencializar o ensino-aprendizagem, construindo uma importante ferramenta de ensino e

trazendo o encontro da teoria com a prática, assim, permitindo que o professor problematize o conhecimento prévio, estimule a investigação e a busca de soluções, proporcionando um melhor desempenho do aluno durante os conteúdos propostos (VIEIRA; ZULIANI, 2012).

Explorar os conteúdos de forma didática e lúdica no ensino da Biologia, torna-se necessário para a formação da construção do conhecimento. Neste sentido, as transformações metodológicas podem estimular o interesse dos alunos e como consequência, desenvolver com maior êxito o aprendizado (NICOLA; PANIZ, 2016).

Durante as aulas de Biologia, conciliar a teoria com a prática buscando envolver a realidade do aluno poderá despertar uma maior atenção e interesse do mesmo. Aproximar o cotidiano do estudante pode aprimorar e acrescentar na sua compreensão diante dos conceitos biológicos. Entretanto, programar aulas mais dinâmicas requer tempo e as aulas de Biologia dispõe de duas aulas semanais, podendo ocasionar aulas menos elaboradas (FERREIRA; ROCHA, 2014).

Através disso, com o objetivo de contribuir positivamente na qualidade do ensino, foi criado pelo Ministério da Educação e conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) juntamente com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no ano de 2007 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que vem para fortalecer as práticas desenvolvidas com os alunos durante as aulas de Biologia, tornando-as mais significativas no processo de ensino-aprendizagem juntamente com o professor supervisor da escola, sendo ele da mesma área que o licenciando (PERETTO *et al.*, 2015; SILVA; FALCOMER; PORTO, 2018).

Proporcionar aos pibidianos a aproximação da vivência no âmbito escolar estabelece uma relação entre a universidade e a escola pública, o que torna interessante e eficiente a preparação dos futuros professores oportunizando o amadurecimento dos acadêmicos na profissão e tornando o programa uma forma de melhorar a qualidade na educação (BEZERRA; FERREIRA, 2019).

Integrar a universidade e a escola pública acaba por tornar o processo de formação de professores um meio principal de desenvolver o ensino, pesquisa e extensão possibilitando a troca melhorias na educação básica, e conseqüentemente na universidade. Assim, a formação inicial que o PIBID pode contribuir ao docente proporciona um papel fundamental na inserção do profissional no meio de trabalho. As pesquisas de Wiebusch e Ramos (2012), Rausch e Frantz (2013), Ambrosetti (2013), Silva Junior, Morais e Souza (2015), Obara, Broietti e Passos (2017), Woitowicz e Schlosser (2018) confirmam tal ideia.

Desse modo, este trabalho objetiva analisar a relevância do PIBID na formação inicial de futuros professores de Biologia, questionando os bolsistas atuais e os ex-bolsistas do PIBID de Biologia da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Investigando também o amadurecimento profissional e a convivência entre escola, futuro professor e aluno. Através das análises feitas a partir dos questionários semiestruturados, procura-se fortalecer as respostas dos pibidianos e ex-pibidianos sobre o PIBID na formação inicial de professores de biologia.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Nosso instrumento de investigação foi composto pela aplicação de um questionário semiestruturado de natureza qualitativa, caracterizando-se também por um estudo exploratório que permite uma visão geral de uma determinada ocorrência.

Desenvolvido com um total de 30 integrantes, dentre estes contendo 19 atuais bolsistas e 11 ex-bolsistas, sendo eles acadêmicos e egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas e ex-bolsistas do PIBID de Biologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza/PR. Para análise das respostas foi mantido o sigilo dos participantes no qual eles foram caracterizados por P1 (pibidiano 1), P2, P3, P4 e assim sucessivamente.

Para a execução do trabalho, houve aprovação pelo Comitê de Ética por meio do Processo de n.º 13251419.3.0000.5564 sob o Parecer n.º 3.336.359. Sendo assim, após a aprovação os participantes assinaram o TCLE, onde permanecerá armazenados com a pesquisadora por cerca de 5 anos após a execução deste trabalho. Para a maioria dos acadêmicos foi entregue pessoalmente, no qual responderam o questionário e assinaram o TCLE. Porém, alguns dos ex-acadêmicos por não frequentarem mais a universidade enviou-se o questionário e o TCLE escaneado por e-mail, onde houve a devolutiva destes ex-alunos da mesma forma.

Com a finalidade de atender ao objetivo deste trabalho em analisar a relevância do PIBID para a formação de futuros professores de Biologia, foi aplicado um questionário com 15 questões constituindo de 3 perguntas dissertativas e 12 perguntas objetivas, fornecendo números concretos em relação a concepção dos bolsistas, do mesmo modo onde pôde ser descrito o ponto de vista de cada um além dos relatos de experiência. As questões foram agrupadas onde cada grupo corresponde a uma categoria, apresentando um total de 5 categorias

(Quadro 1). Este agrupamento facilitou e garantiu uma análise cuidadosa e precisa dos resultados.

Quadro 1 - Agrupamento do questionário em categorias:

<b>Categorias</b>	<b>Descrição das categorias</b>	<b>Agrupamento das questões</b>
<b>1</b>	Investigar os aspectos que a participação do PIBID pode contribuir na formação inicial para a docência;	1 - Analisando sua vivência no subprojeto PIBID de Biologia, você o considera importante e significativo para a sua formação profissional? 8 - Nas experiências do PIBID no ensino, quais são as principais contribuições para à sua formação humana e profissional? 12 - Você avalia o PIBID como um fator de melhoria na qualidade da educação básica no Brasil?
<b>2</b>	Investigar se a participação no projeto está facilitando ao atual participante a compreensão do que é ser professor, tornando-se relevante para a sua formação inicial;	2 - O quanto o PIBID foi importante para seu conhecimento e formação como futuro docente? 9 - A escola não é baseada somente em professor-aluno, conteúdos, provas e trabalhos. Mas ela é constituída também por agentes educacionais, bibliotecários, pedagogos, direção, coordenação, etc. Através dessa concepção, o PIBID ampliou minha visão sobre este contexto escolar através do convívio no cotidiano? 10 - O PIBID permitiu que você vivenciasse situações em sala de aula, como por exemplo desinteresse, desmotivação, timidez, distração, indisciplina? Como foi trabalhar com essas particularidades?
<b>3</b>	Demonstrar a contribuição do PIBID no aprofundamento de conceitos na área Biológica;	3 - Sua atuação como bolsista lhe fez perceber a necessidade de se aprofundar em conteúdo da sua área de formação? 5 - Os conceitos Biológicos aprendidos durante as intervenções do PIBID contribuíram para à sua atividade de educador?
<b>4</b>	Compreender a relação entre a escola e a universidade no processo de formação do professor;	4 - As atividades didáticas educativas realizadas no PIBID com os alunos, puderam permitir um maior aproveitamento nos componentes curriculares pedagógicos do curso de Biologia? Qual o grau de relevância. 7 - A sua inserção do PIBID na sala de aula, enriqueceu sua percepção e compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem, visto que devem ser adaptadas ao contexto social escolar?

		6 - Os conteúdos de origem pedagógica aprendidos durante sua graduação foram importantes na elaboração e execução das atividades do PIBID?
5	Avaliar a função do programa na realização profissional de futuros docentes.	11 - Você percebeu mudanças em seu amadurecimento pessoal e profissional durante seu vínculo com o PIBID? 13 - Ao refletir o papel do professor no âmbito educacional, como você analisa sua atuação como futuro educador ao ter se tornado bolsista do PIBID? 14 - A participação no PIBID reforçou os meus objetivos de permanecer na docência? 15 - Descreva uma atividade realizada no PIBID e que contribuiu significativamente para a sua formação como futuro professor de Biologia.

Fonte: elaborada pelos autores da pesquisa.

Para o estudo deste agrupamento, as questões objetivas foram quantificadas individualmente calculando o total de respostas em porcentagem para comparação dos resultados. As opções concordo fortemente/totalmente importante e concordo/importante foram também agrupadas, determinando que as duas opções propõem os mesmos resultados. As questões discursivas foram analisadas e discutidas, explanando os resultados e concepções dos acadêmicos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram a importância do programa na construção e na preparação docente e, observando o total dos dados (Tabela 1), podemos ver que 78,8% dos bolsistas e ex-bolsistas qualificam o PIBID como um programa que auxilia na formação do futuro professor de Biologia. Os 14,4% dos participantes concordam parcialmente com o objetivo do programa. Já 6% demonstram indiferença, ou seja, demonstram pouco ou nenhum

interesse no objetivo do programa durante a sua formação e 0,8% discordam sobre a relevância do PIBID durante este processo de formação do futuro professor.

Tabela 1 –Dados dos questionários no agrupamento das categorias:

<b>Categorias</b>	<b>C/CF/TI (%)</b>	<b>CP /PI (%)</b>	<b>IN (%)</b>	<b>D (%)</b>	<b>DP (%)</b>	<b>DF /NTI (%)</b>	<b>Total (%)</b>
1	84,5	12	3,5	-	-	-	100
2	85	5	8,5	1,5	-	-	100
3	80,5	15	3	1,5	-	-	100
4	65	27	8	-	-	-	100
5	79	13	7	1	-	-	100
<b>Total:</b>	<b>78,8</b>	<b>14,4</b>	<b>6</b>	<b>0,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

Fonte: elaborada pelos autores da pesquisa.

Nota:

C/I: Concordo/Importante

CF/TI: Concordo Fortemente/Totalmente Importante

CP/PI: Concordo Parcialmente/Parcialmente Importante

IN: Indiferente

D: Discordo

DP: Discordo Parcialmente

DF/NTI: Discordo Fortemente/Não Tem Importância

-: não houve nenhum voto

De acordo com Nobre (2016) o PIBID tem por função estimular e impulsionar a formação docente, auxiliando no desenvolvimento da formação de educadores em nível superior aperfeiçoando conhecimentos e trazendo benefícios para a educação básica no Brasil. Buscando avaliar a importância do PIBID, os dados evidenciam a visão dos participantes sobre importância do programa onde 84,5% consideram importante o PIBID na formação profissional, assim como todas as atividades que envolvam o programa, obtendo um melhoramento na educação básica. Para 12% dos participantes o programa possibilita uma observação da realidade docente, no qual os discentes relatam a preocupação em saber reagir com diversas situações em sala de aula e a partir destes momentos é onde surge a dúvida em sua participação no projeto.

Em contrapartida 3,5% dos acadêmicos demonstraram indiferença na participação do programa, onde acreditam não influenciar na sua formação. Diante disso, alguns participantes alegam impotência na prática docente devido ao desinteresse de boa parte dos alunos, comprometendo sua atuação como professor e conseqüentemente ocasionando a

desmotivação. A partir dessa concepção, é importante ressaltar o contato direto com a escola, podendo trazer respostas para os acadêmicos que estão em dúvida se desejam ou não seguir na profissão. Em contrapartida, outros participantes acreditam que a partir dessa vivência escolar verificou-se uma conexão com o magistério e o desejo de seguir no ensino.

Assim é possível perceber o valor de estar em contato desde cedo com a profissão que pretendem seguir para estabelecer. O programa possibilita a oportunidade de estar com contato com a escola durante a graduação, familiarizando-se com o exercício da docência. Pôde-se constatar que 85% de bolsistas acreditam que vivenciar a realidade escolar através da aproximação com futuro ambiente de trabalho, pode possibilitar experiências que permitem contribuir no amadurecimento durante a caminhada profissional e no desenvolvimento sobre o que é ser professor, sendo uma ocasião favorável para se construir sua identidade como profissional (CARVALHO; RODRIGUES, 2014).

Estar inserido no PIBID tem uma finalidade positiva, pois estar no ambiente escolar é indispensável e vantajoso para o aprendizado pessoal e profissional. Há também possibilidade de adquirir e enriquecer experiências que podem ser construídas no cotidiano com professores, alunos e demais funcionários da escola (SILVA, 2015).

Ao retratar o dia a dia na escola no decorrer das aulas de Biologia, alguns pibidianos relatam que as expectativas empregadas em algumas atividades foram insatisfatórias. Por diversas vezes, ao serem trabalhados os conteúdos, os alunos demonstraram desinteresse ao conhecimento repassado, causando atraso no desenvolvimento da aprendizagem. Aulas tradicionais que não trazem uma abordagem didática do conteúdo podem tornar estas aulas maçantes e exaustivas, acabando por não despertar o interesse dos estudantes (MORALES; ALVEZ, 2016).

Buscar estratégias transformadoras para incentivar estes alunos já desmotivados é importante para que haja progresso no ensino. Em vista disso, o PIBID possibilita uma melhor compreensão do aluno diante dos conteúdos, utilizando práticas educativas através de jogos, modelos didáticos, experimentos em laboratório e entre outras atividades essenciais para construção de conhecimentos, transformando assim, aulas monótonas mais atrativas. Em uma análise minuciosa da pesquisa, 57% dos participantes asseguram que os componentes pedagógicos na universidade contribuíram para a elaboração das atividades propostas aplicadas durante as intervenções dos pibidianos.

Ao trazer esta perspectiva nas aulas de Biologia, é uma forma de contribuir para o ensino-aprendizagem, uma vez que permite a aproximação entre professor e aluno



possibilitando a troca de experiências e auxiliando no alcance de novos conhecimentos (NICOLA; PANIZ, 2016).

Através das intervenções com aulas expositivas realizadas pelo PIBID, 80,5% afirmam a necessidade de se aprofundar em conteúdos da sua área de formação para a realização de atividades didáticas, adquirindo novas técnicas de ensino que chame a atenção do aluno para o conteúdo proposto fornecendo um ensino diferenciado. Os pibidianos relatam que a utilização de metodologias de forma visual, investigativa e lúdica pode atingir mais alunos do que uma aula tradicional onde se mantém uma distância dos alunos por meio de aulas teóricas.

Através dessas aulas práticas os pibidianos afirmam que os conceitos Biológicos aplicados contribuíram tanto para sua aprendizagem individual como também para sua atividade como educador em relação ao domínio de conteúdo, abrangência de temas transversais e motivação para buscar novas informações. Além disso, os acadêmicos já formados na graduação que participaram do programa declaram que hoje atuando como docente, desenvolvem em suas aulas os conhecimentos adquiridos durante esse processo, como descreve o P7, sobre as contribuições do PIBID para sua formação humana e profissional:

Auxiliou nas questões de domínio de conteúdo, construção de conhecimento, abrangência dos temas transversais, a motivação para buscar novos conhecimentos, e práticas desenvolvidas, que hoje eu atuando como docente desenvolvo em minhas aulas (P7).

As experiências obtidas potencializam a atuação dos discentes a participarem de ações educativas, estando diretamente ligados neste meio educacional que poderá trazer benefícios para o futuro professor como o processo de ensino-aprendizagem, visto que devem ser adaptados ao contexto social escolar. Contudo é significativo analisar as dificuldades que alguns alunos possuem, investigando uma forma de se atender suas necessidades (PEREIRA; MATOS, 2012).

Sendo assim é necessário observar os conteúdos de origem pedagógicos aprendidos durante a graduação, pois são importantes na elaboração e execução das atividades envolvendo a realidade escolar do aluno. Como nos mostra a pesquisa em que 65% dos bolsistas afirmam que relacionar a teoria com a prática é imprescindível para que proporcione um melhor desempenho durante a preparação das aulas. Os participantes foram parcialmente unânimes ao serem questionados sobre a junção teórico-prático, apenas 8% demonstraram ser indiferentes a este questionamento.

O amadurecimento pessoal e profissional de cada participante durante o desenvolvimento do PIBID, é naturalmente enriquecido através das experiências vivenciadas com a prática docente, cerca de 79% dos integrantes acreditam que houve mudanças profissionais e pessoais durante esse processo no desenvolvimento do programa. Assim, o progresso do futuro professor a partir da construção de uma vivência torna-o cada vez mais capacitado e confiante para tornar objeto de instrumento educacional. Como declaram os pibidianos, é fundamental perceber que evoluir sendo ferramenta para a evolução dos alunos é fundamental para torná-los mais críticos permitindo fazer escolhas transmitindo seu ponto de vista nos mais diversos temas (TOSCANO; CORTEZ, 2012).

Ao verificar estas mudanças e evolução, foi solicitado que os pibidianos descrevessem sobre atividades desenvolvidas durante sua permanência no PIBID e que tenha contribuído significativamente para a sua formação como futuro professor de Biologia. Os relatos foram sobre as atividades diferenciadas e vivenciadas em sala de aula no momento de intervenção, além dos projetos que foram realizados durante o ano e/ou atividades durante os encontros do PIBID na universidade:

Uma atividade realizada sobre o processo de formação gestacional, onde os alunos puderam visualizar desde à formação do óvulo/espermatozoide até as fases gestacionais, observando tudo o que acontece com o feto (P1).

A atividade que realizamos sobre o tabagismo na idade escolar, montamos uma representação do pulmão em contato com a fumaça (P13).

[...] a realização de atividades extracurriculares com os alunos, pois nas mesmas conseguimos nos aproximar dos alunos e discutir temas importantes na sociedade atual, e com isso percebi que posso trabalhar mais que a biologia em si e que o trabalho educacional considerando questões sociais auxilia os alunos de diferentes maneiras, favorecendo seu desenvolvimento e aprendizagem (P8).

[...] nosso projeto das músicas, na qual, tivemos que nos inserir plenamente para o desenvolvimento. Desde leituras, discussões de como abordar determinado assunto, como isso iria repercutir em nossos alunos e também na escola [...] não estava sendo discutido somente na escola, e sim, os alunos estavam levando as informações para fora da escola. Isso foi muito importante, pois conseguimos atingir outros públicos que nós não tínhamos conhecimento (P7).

A partir destas narrativas pode-se perceber que o ensino vai muito além das atividades desenvolvidas, possibilita uma relação entre professor e aluno, sendo o pibidiano o responsável por este contexto. Ao estar diante do cotidiano escolar, é possível uma melhor percepção das dificuldades do aluno ou da turma em geral, sendo capaz de elaborar práticas pedagógicas para um novo ponto de vista na interpretação e compreensão dos conteúdos (FRANCO, 2015).

Ao estarem inseridos nesse meio educacional os pibidianos foram interrogados no questionário sobre a sua participação no PIBID, reforçando a intenção de permanecer na docência. Através de uma análise detalhada e pontual das questões, realizou-se uma investigação comparativa entre bolsistas e ex-bolsistas do subprojeto de biologia. Onde cerca de 57% dos discentes afirmam que o programa proporcionou o desejo de continuar atuando na área. Parcialmente 30% dos participantes permanecem indecisos com a sua permanência no âmbito da licenciatura. E cerca de 13% demonstraram indiferença ou discordaram, entendendo-se que não pretendem seguir no meio educacional onde alguns não estão preparados para seguir à docência ou não se identificaram com a profissão.

Seguindo nesta mesma linha de investigação precisa-se verificar que há uma abordagem diferenciada dos atuais pibidianos e ex-pibidianos ao responderem as questões dissertativas, pois nas questões objetivas o resultado de ambos são parcialmente semelhantes.

Para 100% dos participantes do PIBID, no período de 2014 a 2017 o PIBID foi importante para seu conhecimento e formação inicial, demonstrando um maior aproveitamento do programa, conseqüentemente ao descreverem as questões manifestaram um amadurecimento, benefícios da participação e o desejo de seguir na docência constando com 82% e apenas 18% concordaram parcialmente sobre sua permanência na licenciatura.

O PIBID demonstra ser um fator fundamental para a manutenção dos acadêmicos durante a graduação e por sua vez na docência, por ser um incentivo na carreira profissional como futuro professor. A conservação e aperfeiçoamento contínuo do programa é relevante para a formação inicial de discentes (BIANCHI, 2016)

Entre os atuais participantes 90% acreditam na relevância do programa e obtenção dos conhecimentos, entretanto estes declaram encontrar dificuldades ao repassar os conteúdos propostos, através do mesmo alguns relatam não estarem preparados para seguir na docência, porém a pesquisa nos mostra que outros 42% interessam-se em seguir na área da educação. O pouco tempo de programa tem colaborado para um crescimento pessoal e profissional, sendo que 84% concordam com esta afirmativa.

A maior parte dos participantes concordam que o PIBID foi fundamental para sua construção docente e que nem todos os colegas da graduação tem a oportunidade de vivenciar o programa. Através dessa experiência, é válido ressaltar que ao ter participado do PIBID este aluno pode se sobressair sobre os demais ao iniciar a carreira como professor. Além disso, o desenvolvimento dos trabalhos no subprojeto de Ciências Biológicas auxilia e fornece um aperfeiçoamento na área de formação.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID contribui e promove a qualidade da formação inicial de professores de biologia. Desta forma contribui para o desenvolvimento humano e profissional deste acadêmico transformando a qualidade da educação brasileira.

O programa permite a aproximação do bolsista diante da realidade e particularidade do âmbito escolar, bem como da comunidade escolar. A união da teoria com a prática trouxe uma melhor compreensão ao relacionar a escola e a universidade no processo de formação do professor, permitindo um maior aproveitamento nos componentes curriculares pedagógicos durante a graduação. O programa permite o progresso pessoal e profissional dos acadêmicos, tornando evidente para os mesmos a necessidade de aprofundamento e busca de conhecimento técnico na área de Ciências Biológicas.

#### 5 REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes**. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, p.151-174, jan./jun. 2013.

CRUZ, Priscila (Org.) **Anuário Brasileiro de Educação Básica**. Todos pela Educação, Ed. Moderna, [S. I.], 2019.

BEZERRA, Géssica Oliveira; FERREIRA, Lúcia Gracia. **A experiência de ensinar e aprender no PIBID: o ensino de ciências e da biologia**. Experiências em Ensino de Ciências, Cuiabá - MT, v. 14, n. 1, p.545-564, 18 fev. 2019.

BIANCHI, Roberto Carlos. **Relação Universidade-Escola: O PIBID como instrumento de intervenção sobre o real da formação de professores**. Pato Branco, ed.330, p.1-105, 2016. Originalmente apresentada como dissertação de pós-graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dissertação, Pato Branco - PR

CARVALHO, Ana Isabel Machado; RODRIGUES, Maria Ângela Perpétua. **Desenvolvimento profissional de professores: Especificidades na transição para a Formação de Adultos**. Lisboa - PT, p.1-172, 2014. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade de Lisboa

CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O significado da formação continuada docente**. 4º Conpef: Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar, Londrina-PR, p.1-6, jul. 2009.

FERNANDES, Francisco das Chagas (Coord.). **Educação Brasileira: indicadores e desafios**. Documento de Consulta. Brasília-DF, Conae, p. 1-95, mai. 2013.

FERREIRA, Michelly de Carvalho; ROCHA, Vagda. **A prática pedagógica no ensino em Biologia**. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Secretaria de Estado de Educação da Paraíba, Guarabira - PB, p.1-85, 2014.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações**. Scielo, São Paulo - SP, v. 41, n. 3, p.601-614, jul/set. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa**. Paz e Terra, São Paulo - SP: Editora Villa das Letras, 143 p., 2011.

NICOLA, Jéssica Anese; PANIZ, Catiane Mazocco. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia**. Infor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp, São Paulo - SP, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016.

NOBRE, Carlos Afonso. Ministério da Educação - **Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – CAPES**. Portaria nº 46, de 11 de abril de 2016.

MARTINS, Sidnéia Macarini. **A educação brasileira nas últimas décadas: obstáculos e metas dentro e fora da escola**. Travessias: Pesquisa em Educação, Cultura, Linguagem e Arte, Cascavel - PR, p.329-336, 2010.

MEDEIROS, Laércia Maria Bertulino de; BEZERRA, Carolina Cavalcanti. **Algumas considerações sobre a formação continuada de professores a partir das necessidades formativas em novas tecnologias na educação**. Scielo Books, Campina Grande - PB: EDUEPB, p.17-37, 2016.

MILANI, Natalia Ossoski; SILVA, Melissa Rodrigues da. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: O Projeto Político Pedagógico - PPP como instrumento de comunicação e interação entre a comunidade escolar e a mediação do pedagogo**. Cadernos PDE: Versão Online, Laranjeiras do Sul, v. 2, p.1-20, 2014.

MORALES, Marcia de Lourdes; ALVES, Fábio Lopes. **O desinteresse dos alunos pela aprendizagem: Uma intervenção pedagógica**. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor, PDE. Artigos, Governo do Estado do Paraná - Secretaria da Educação, v. 1, p.1-18, 2016.

OBARA, Cássia Emi; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. **Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de Química**. Scielo: Ciência e Educação, Bauru-SP, v. 23, n. 4, p.979-994, out./dez. 2017.

PEREIRA, Cléia Demétrio; MATOS, Albertina Antunes. **O protagonismo acadêmico no cotidiano escolar da educação básica: reflexões sobre a formação inicial de professores**. Anais do Iv Simpósio Sobre Formação de Professores – Simfop, Tubarão - SC, p.1-10, 7 a 11 de maio 2012.

PERETTO, Elisandra et al. **Influência do PIBID nas aulas de ciências e biologia.** Unoesc & Ciência - ACHS, Joaçaba-SC, v. 6, n. 2, p.181-186, jul/dez. 2015.

RAUSCH, Rita Buzzi; FRANTZ, Matheus Jurgen. **Contribuição do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas.** Atos da Pesquisa em Educação - PPGE/ME, Blumenau, v. 8, n. 2, p.620-641, mai. / ago. 2013.

SILVA, Delano Moody Simões da; FALCOMER, Viviane Aparecida da Silva; PORTO, Franco de Salles. **As contribuições do PIBID para o desenvolvimento dos saberes docentes: a experiência da licenciatura em ciências naturais.** Universidade de Brasília. Scielo, Belo Horizonte - Mg, v. 20, n. 1, p.1-22, jan. 2018.

SILVA, Janaina Alves da. **A contribuição do PIBID no processo de formação do pedagogo.** Unesp, Rio Claro - SP, v. 1, n. 75, p.1-75, 2015.

SILVA, Maria Lucilene da. **A importância do ensino contextualizado na biologia.** Itapajé - CE, p.1-37, 2013.

SILVA JUNIOR, Francisco das Chagas da; MORAIS, Pauleany Simões de; SOUZA, Givanaldo Rocha de. **Formação inicial de professores, significado do PIBID e atuação do licenciado em informática na escola pública.** Anais do III Colóquio Nacional: Eixo Temático III – Formação de professores para a educação profissional, Natal-RN, p.1-10, jul. 2015.

TOSCANO, Paula Cristina Mendonça; CORTEZ, Mariana. **Acompanhamento do professor principiante em sala de aula: Estudo de Caso.** Repositório Comum, Escola Superior de Educação João de Deus, Mestrado em Ciências da Educação: Especialidade de Supervisão Pedagógica, p.1-192, 2012.

VIEIRA, Fabiana Andrade da Costa; ZULIANI, Silvia Regina Quijadas Aro. **Ensino por Investigação e Aprendizagem Significativa Crítica: análise fenomenológica do potencial de uma proposta de ensino.** Universidade Estadual Paulista. “Júlio de Mesquita Filho” Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Bauru - SP, p.1-197, 2012.

WIEBUSCH, Andressa; RAMOS, Nara Vieira. **As repercussões do PIBID na formação inicial de professores.** IX ANPED Sul: Seminário de Pesquisa em Educação da região sul, Caxias do Sul -RS, p.1-15, 2012.

WOITOWICZ, Eliete; SCHLOSSER, Marli Terezinha Szumilo. **Atuações do PIBID na formação inicial de professores de geografia.** Boletim de Geografia, Maringá - PR, v. 36, n. 1, p.30-47, 2018.

## ANEXO A – Questionário semiestruturado

Este questionário tem por objetivo contribuir com a construção de um banco de dados para o TCC II de Rafaela Fassina Pazinato com o tema “**A RELAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA COM FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**” referente aos bolsistas e ex-bolsistas participantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Será mantido sigilo dos dados pessoais, ou seja, serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

### Questionário TCC – PIBID

**Nome:** \_\_\_\_\_

**E-mail:** \_\_\_\_\_ **Telefone:** \_\_\_\_\_

**Sobre sua situação com o Programa PIBID:** ( ) bolsista ( ) ex-bolsista

**Sobre sua graduação:** ( ) está graduando ( ) completou a graduação

**Período que atuou como bolsista do PIBID:** \_\_\_\_\_ à \_\_\_\_\_.

1) Analisando sua vivência no subprojeto PIBID de Biologia, você o considera importante e significativo para a sua formação profissional?

- ( ) Concordo Fortemente
- ( ) Concordo Parcialmente
- ( ) Concordo
- ( ) Indiferente
- ( ) Discordo
- ( ) Discordo Parcialmente
- ( ) Discordo Fortemente

2) O quanto o PIBID foi importante para seu conhecimento e formação como futuro docente?

Este trabalho segue as Normas da Revista Educação em Debate. Link disponível: <http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/index>

- Totalmente importante
- Importante
- Indiferente
- Parcialmente importante
- Não tem importância

**3) Sua atuação como bolsista lhe fez perceber a necessidade de se aprofundar em conteúdos da sua área de formação?**

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Fortemente

**4) As atividades didáticas educativas realizadas no PIBID com os alunos, puderam permitir um maior aproveitamento nos componentes curriculares pedagógicos do curso de Biologia? Qual o grau de relevância.**

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Fortemente

**5) Os conceitos Biológicos aprendidos durante as intervenções do PIBID contribuíram para à sua atividade de educador?**

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente



- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Fortemente

**6) Os conteúdos de origem pedagógica aprendidos durante sua graduação foram importantes na elaboração e execução das atividades do PIBID?**

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Fortemente

**7) A sua inserção do PIBID na sala de aula, enriqueceu sua percepção e compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem, visto que devem ser adaptadas ao contexto social escolar?**

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Fortemente

**8) Nas experiências do PIBID no ensino, quais são as principais contribuições para à sua formação humana e profissional?**

DESCRITIVA: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**9) A escola não é baseada somente em professor-aluno, conteúdos, provas e trabalhos. Mas ela é constituída também por agentes educacionais, bibliotecários, pedagogos, direção,**

coordenação, etc. Através dessa concepção, o PIBID ampliou minha visão sobre este contexto escolar através do convívio no cotidiano?

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Fortemente

**10)** O PIBID permitiu que você vivenciasse situações em sala de aula, como por exemplo desinteresse, desmotivação, timidez, distração, indisciplina? Como foi trabalhar com essas particularidades?

DESCRITIVA: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**11)** Você percebeu mudanças em seu amadurecimento pessoal e profissional durante seu vínculo com o PIBID?

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Fortemente

**12)** Você avalia o PIBID como um fator de melhoria na qualidade da educação básica no Brasil?

- Concordo Fortemente
- Concordo Parcialmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Fortemente

**13)** Ao refletir o papel do professor no âmbito educacional, como você analisa sua atuação como futuro educador ao ter se tornado bolsista do PIBID?

Totalmente importante

Importante

Indiferente

Parcialmente importante

Não tem importância

**14)** A participação no PIBID reforçou os meus objetivos de permanecer na docência?

Concordo Fortemente

Concordo Parcialmente

Concordo

Indiferente

Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Fortemente

**15)** Descreva uma atividade realizada no PIBID e que contribuiu significativamente para a sua formação como futuro professor de Biologia.

DESCRITIVA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ANEXO B – Normas da Revista

### Diretrizes para Autores

#### Sobre os autores:

1. Os autores devem ser no máximo de quatro e pelo menos um dos autores deve ser doutor ou doutorando, portanto, nenhum trabalho será aceito fora desse requisito, uma vez que o doutor ou doutorando será responsável pela autenticidade e rigor científico do trabalho submetido. Em casos especiais serão aceitos trabalhos de mestres, de acordo com o parecer dos avaliadores.
2. O autor e o(s) coautor(es) devem enviar seus dados acadêmicos (instituição, cargo, função, titulação, etc.), seu endereço para correspondência, além de seu número do ORCID (Open Researcher and Contributor ID). Também o autor e o(s) coautor(es) devem fazer o seu cadastramento no site da Revista.
3. A Revista Educação em Debate reserva-se o direito de não publicar artigos e resenhas de mesma autoria (ou em coautoria) em intervalos inferiores a dois anos.

#### Sobre os tipos de textos:

1. A Revista Educação em Debate (quadrimestral desde 2018; semestral de 1978 a 2017) recebe trabalhos originais e inéditos em língua portuguesa, espanhola ou inglesa (nos dois últimos casos apenas para estrangeiros) sob forma de artigo técnico-científico, ensaios, resenhas, entrevistas e reflexões sobre pesquisa, ensino ou extensão cuja abordagem esteja relacionada com temas da área de Educação em geral, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação.
2. Quando se tratar de artigos que envolvam pesquisas com seres humanos deverão seguir as normas éticas em pesquisa de acordo com o país da pesquisa em questão.
3. O envio de escrito em qualquer modalidade supracitada para publicação, pressupõe o comprometimento do(s) seu(s) autor(es) em manter com a Revista a exclusividade do seu oferecimento para a publicação pelo prazo mínimo de 6 (seis) meses, período em que o(s) mesmo(s) se comprometem a não oferecê-lo a outro periódico ou coletânea.
4. A publicação dos trabalhos está condicionada a pareceres de Membros do Conselho Editorial Científico e/ou de Pareceristas ad hoc que aceitarão ou não os trabalhos considerados relevantes ou em desacordo com a política editorial da Revista. Eventuais sugestões de

modificações dos trabalhos, por parte dos pareceristas, serão encaminhadas e efetuadas em comum acordo com o(s) autor(es), salvo correções linguísticas menores.

5. A Revista acusará o recebimento do trabalho, comunicará aos autores a decisão final sobre a sua aprovação ou não, bem como informará o número da edição em que foi programada sua possível inclusão.

Sobre a formatação dos textos:

Os seguintes itens devem ser observados na preparação dos textos.

1. Os trabalhos devem conter no mínimo 12 e no máximo 20 páginas, incluindo referências e anexos.
2. Devem ser digitados em Editor de texto Word for Windows (versão mais recente) ou compatível, fonte Times New Roman, tamanho 12, tamanho do papel A4, espaçamento entre linhas 1,5, texto justificado, com parágrafo 2,0 cm, margens esquerda e superior 3,0cm e direita e inferior 2,0cm.
3. Na primeira página deverá constar o título do trabalho (em português, inglês e espanhol) centralizado, caixa alta e negrito, tamanho 12, abaixo e alinhado à direita o nome do autor ou dos autores (o máximo de quatro) que devem ser numerados para indicar no rodapé os seus dados, como: vínculo institucional, função/cargo, endereço para correspondência, e-mail, qualificações pertinentes, sua condição de pesquisador do CNPq, CAPES ou outro, etc.
4. Resumo em português, inglês e espanhol em espaço entre linhas 1,5, no mínimo de 100 e no máximo de 250 palavras, conforme as normas da ABNT (NBR 6028), sem paragrafação e com 03 a 05 palavras-chave, também em português, inglês e espanhol. Ressalta-se que não serão aceitos resumos em língua estrangeira oriundos de tradução automática (p. ex. Google tradutor).
5. As seções (primárias, secundárias, etc.) dos artigos devem ser numeradas conforme norma da ABNT (NBR 6024).
6. As referências das citações devem vir no corpo do trabalho referindo o autor, ano de publicação da edição citada e a página. Os demais dados constarão na referência bibliográfica final na qual deverá constar somente as obras citadas no texto e deverá obedecer às normas da ABNT (NBR 6023). Utilizar notas de rodapés para explicações, traduções, informações de dados e outros, conforme as normas técnicas.
7. Citação com mais de 03 linhas deve-se utilizar recuo à esquerda de 04cm, letra tamanho 10 e espaço entre linhas simples conforme as normas da ABNT (NBR 10520).

8. Quadros, tabelas, gráficos e imagens deverão ser inseridas no trabalho numeradas sequencialmente e referidas no texto pela sua numeração. Ex: (Tabela 1, Quadro 1, Figura 1 etc.).
9. As ilustrações na forma de tabelas, fotos e gráficos só deverão ser enviadas quando absolutamente necessárias, devendo ser em preto e branco, de boa qualidade, e acompanhadas das suas respectivas legendas e referências.
10. Juntamente com o artigo, deverão ser encaminhadas declarações assinadas por revisor e por tradutor, que comprovem que o texto segue a norma padrão do português e que os resumos foram adequadamente traduzidos para o inglês e para o espanhol.
11. Para auxiliar a formatação dos artigos, indicamos o link a seguir disponibilizado pela Biblioteca Universitária (UFC): <https://goo.gl/Ry6ouI> ;
12. Os artigos serão analisados pelo programa de detecção de plágio CopySpider.
13. Para que se possa iniciar o processo de avaliação do artigo, solicita-se o envio das seguintes declarações: a) de revisor (licenciado em letras-português) - para que comprove que o texto segue a norma padrão do português; b) de tradutor (licenciado em letras-inglês e em letras-espanhol) - para que demonstre que os resumos foram adequadamente traduzidos para o inglês e para o espanhol; c) de que o artigo é original e inédito. OBS: nas declarações do revisor e do tradutor, deve constar link do profissional na plataforma Lattes.
14. Quanto às resenhas, elas devem se referir a obras publicadas no ano em curso; além disso, devem também ser inéditas. Devem ter de três a quatro páginas. Deve-se traduzir o título tanto para o inglês, quanto para o espanhol. Solicita-se, ainda, o envio das seguintes declarações: a) de revisor - licenciado em letras-português (que comprove que o texto da resenha segue a norma padrão do português); b) de tradutor - licenciado em letras-inglês e em letras-espanhol (que demonstre que os títulos foram adequadamente traduzidos para o inglês e para o espanhol); c) de que a resenha é original e inédita. OBS: nas declarações do revisor e do tradutor, deve constar link do profissional na plataforma Lattes.

#### Condições para submissão:

As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato \*.doc ou \*.docx do Microsoft Word for Windows.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.

4. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.
5. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

#### Assegurando a Avaliação por Pares Cega:

Para assegurar a integridade da avaliação por pares cega, para submissões à revista, deve-se tomar todos os cuidados possíveis para não revelar a identidade de autores e avaliadores entre os mesmos durante o processo. Isto exige que autores, editores e avaliadores (passíveis de enviar documentos para o sistema, como parte do processo de avaliação) tomem algumas precauções com o texto e as propriedades do documento:

1. Os autores do documento excluam do texto nomes, substituindo com "Autor" e o ano em referências e notas de rodapé, em vez de nomes de autores, título do artigo, etc.
2. Em documentos do Microsoft Office, a identificação do autor deve ser removida das propriedades do documento (no menu Arquivo > Propriedades), iniciando em Arquivo, no menu principal, e clicando na sequência: Arquivo > Salvar como... > Ferramentas (ou Opções no Mac) > Opções de segurança... > Remover informações pessoais do arquivo ao salvar > OK > Salvar.
3. Em PDFs, os nomes dos autores também devem ser removidos das Propriedades do Documento, em Arquivo no menu principal do Adobe Acrobat.

#### Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam nesta revista concordam com o seguinte termo: os autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0) (mais informações: <<https://goo.gl/kZs8rp>>).